

Her history is a powerful reminder that diversity and inclusion are essential to progress. Enedina Alves Marques remains an inspiration, not only as the first female engineer in Brazil, but as a pioneer who paved the way to a more just an egalitarian future.

Federal University of Paraná - UFPR



Detalhes Técnicos

Edital nº 17
Arte: José Carlos Braga
Valor facial: 1º Porte da Carta
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Processo de Impressão: ofsete
Papel: cuchê gomado
Tiragem: 96.000 selos
Folha com 12 selos
Dimensões da folha: 174 x 195mm
Dimensão do selo: 30 x 40mm
Área de desenho: 30 x 40mm
Picotagem: 12 x 11,5
Data de emissão: 24/11/2024
Local de lançamento: Curitiba/PR
Coordenação: Superintendência Executiva de Relacionamento Institucional/Correios
Os produtos podem ser adquiridos na loja Correios Online, ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.
Cód. comercialização: 852013914

Sobre o Selo

Esta emissão é composta por sete selos que seguem a mesma identidade visual: o rosto de cada cientista emoldurado pelo “espelho de Vênus”, ícone que simboliza o gênero feminino. Seus nomes aparecem em destaque, dispostos em diferentes planos entre os demais elementos gráficos, se sobrepondo entre si, como se cada selo fosse um pequeno pôster. Impulsionando a força feminina em terrenos anteriormente ocupados por homens, o fundo é composto por uma retícula inspirada também no símbolo da mulher. Por fim, para representar parte das conquistas de cada cientista, foram usados imagens relacionadas às suas obras. No selo de Enedina Alves, a cor predominante é azul, e há um mapa fluvial do Reservatório Capivari-Cachoeira, o projeto do reservatório e um diagrama simplificado de um gerador hidrelétrico. As técnicas usadas foram ilustração com grafite, ilustração vetorial e pintura digital.

Technical Details

Stamp issue N. 17
Art: José Carlos Braga
Facial value: 1st class rate for domestic mail
Printing: Brazilian Mint
Print system: offset
Paper: gummed chalky paper
Issue: 96,000 stamps
Sheet with 12 stamps
Sheet dimensions: 174 x 195mm
Stamp dimensions: 30 x 40mm
Design area: 30 x 40mm
Perforation: 12 x 11.5
Date of issue: November 24th, 2024
Place of issue: Curitiba/PR
Head: Executive Superintendence of Institutional Relations/Correios Brasil
Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852013914

About the Stamp

This issue is composed by seven postage stamps following the same visual identity: the face of each scientist framed by the “Venus mirror”, icon that symbolises the female gender. Their names are highlighted, arranged in different planes between the other graphic elements, overlapping each other, as if each seal was a small poster. Boosting feminine strength in spaces before occupied by men, the background is composed by a reticule also inspired by the woman symbol. At last, to represent part of the achievements of each scientists, images relative to their works were used For the Enedina Alves Marques postage stamp, the main color is blue and there is a river map of the Capivari-Cachoeira Reservoir, the reservoir project and a simplified diagram of a hydroelectric power. The techniques used were graphite illustration, vector illustration and digital painting.



EDITAL
17/2024

Emissão Postal Especial

Mulheres Pioneiras das Ciências Brasileiras

Enedina Alves

Special Postal Issue
Pioneer Women in Brazilian Science
Enedina Alves Marques



Enedina Alves Marques: Primeira Engenheira Negra do Brasil

Nascida em Curitiba, em 1913, Enedina Alves Marques desafiou as barreiras sociais e raciais de sua época para se tornar a primeira engenheira negra do Brasil. Formada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 1945, sua trajetória é um marco na história da educação e da engenharia no país.

Enedina Alves Marques não é apenas a primeira engenheira negra do Brasil; ela é um ícone de coragem e pioneirismo que destaca a importância da valorização da diversidade para o avanço da sociedade.

Enedina cresceu em uma sociedade marcada por profundas desigualdades raciais e de gênero. Em uma época em que as mulheres, especialmente as negras, tinham suas oportunidades educacionais severamente limitadas, ela demonstrou uma determinação inabalável. Seu ingresso na Escola de Engenharia da UFPR foi um feito extraordinário, considerando o contexto histórico do Brasil no início do século XX.

Ao longo de seu curso, Enedina enfrentou inúmeros desafios. Era a única mulher negra em uma turma predominantemente masculina e branca, e seu caminho foi marcado por preconceitos e discriminações. No entanto, sua dedicação e competência superaram as adversidades. Em 1945, ela concluiu sua graduação em engenharia civil, tornando-se não apenas a primeira mulher negra a se formar engenheira no Brasil, mas também uma referência nacional.

Após sua formatura, Enedina trabalhou em diversos projetos importantes no Paraná, deixando um legado significativo na infraestrutura do estado. Atuou no Departamento de Água e Esgotos de Curitiba e foi responsável pela construção da Usina Capivari-Cachoeira, uma das mais importantes obras de engenharia elétrica da época. Sua contribuição para o desenvolvimento urbano e industrial do Paraná é inestimável, e seu trabalho continua a inspirar gerações de engenheiros e engenheiras.

Enedina Alves Marques não foi apenas uma pioneira em seu campo, sua vida e carreira abriram portas para muitas mulheres e pessoas negras no Brasil, mostrando que é possível romper barreiras e alcançar o sucesso.

Enedina faleceu em 1981, mas sua memória e legado continuam

vivos. A UFPR frequentemente homenageia sua contribuição, reconhecendo-a como um símbolo de luta pela inclusão e igualdade na educação.

Sua história é uma lembrança poderosa de que a diversidade e a inclusão são essenciais para o progresso. Enedina Alves Marques permanece uma inspiração, não apenas como a primeira engenheira negra do Brasil, mas como uma pioneira que pavimentou o caminho para um futuro mais justo e igualitário.

Universidade Federal do Paraná - UFPR



Enedina Alves Marques: The First Black Woman Engineer in Brazil

Born in Curitiba, 1913, Enedina Alves Marques challenged social and racial barriers of her time to become the first black woman engineer in Brazil. A graduate of the Federal University of Paraná (UFPR) in 1945, her trajectory marks the history of education and engineering in the country.

Enedina Alves Marques is not only the first black woman engineer in Brazil; she is an icon for courage and pioneering, highlighting the importance of diversity in the advance of society.

Enedina grew up in a society marked by great racial and gender inequality. At a time where women, specially black women, had severely limited educational opportunities, she showed unwavering determination. Her enrollment at the Engineering School of UFPR was an extraordinary feat, considering the historical context of Brazil in the beginning of the 20th Century.

Over her course, Enedina faced numerous challenges. She was the only black woman in a predominantly male and white classroom, and her path was marked by prejudice and discrimination. However, her dedication and competence overcame the adversities. In 1945, she graduated in civil engineering, becoming not only the first black woman to graduate in engineering in Brazil but also, a national reference.

After her graduation, Enedina worked on many diverse projects in Paraná, leaving a significant legacy in the state's infrastructure. She worked at the Water and Sewage Department of Curitiba and was responsible for the construction of the Capivari-Cachoeira Plant, one of the most important electric engineering works at the time. Her contribution to the urban and industrial development of Paraná is invaluable, and her work continues to inspire generations of engineers.

Enedina Alves Marques was not only a pioneer in her field, her life and career paved the way to many black women, and people, showing that it is possible to break through barriers and reach success.

Enedina passed away in 1981, but her memory and legacy are still alive. UFPR frequently pays homage to her contribution, recognizing her as symbol of the fight for inclusion and equality in education.